



RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2015

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

IPCDVS S N
Rua do Colégio Novo
3000-115 COIMBRA
Recriar.caminhos@gmail.com
<http://www.recriarcaminhos.pt>

INDICE

1. Princípios Fundamentais
2. Entidade
3. Plano de Atividades de 2015
4. Enquadramento histórico e contabilístico do terceiro setor
5. Evolução das principais rubricas de Rendimentos e de Gastos
6. Resultado do período de 2015
7. Estrutura do Balanço e os indicadores económicos
8. Desempenho económico-financeiro

ANEXOS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Naturezas
- Demonstração de Fluxos de Caixa
- Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

IPCDVS S N
Rua do Colégio Novo
3000-115 COIMBRA
Recriar.caminhos@gmail.com
<http://www.recriarcaminhos.pt>

INTRODUÇÃO

No cumprimento das disposições Estatutárias, a Direção apresenta o Relatório de Gestão relativo ao ano económico de 2015, para que seja apreciado pelo órgão deliberativo, a correspondente Conta Anual da Recriar Caminhos.

Este relatório tem como objetivos:

1. Explicar os aspetos mais relevantes da atividade financeira da Associação, no que concerne ao desempenho económico e financeiro, nos domínios dos proveitos/receitas, dos custos/despesas e de tesouraria;
2. Apresentar a situação económica relativa ao exercício, analisando a evolução da gestão nos diferentes setores da atividade, designadamente no que respeita ao investimento, dívidas de curto prazo, médio prazo e longo prazos, financiamento externo e condições de funcionamento;
3. Analisar a situação financeira da Associação, do ponto de vista patrimonial, considerando o Balanço e a Demonstração de Resultados.

A Associação Recriar Caminhos permanece fiel à linha de orientação que serviu de base à sua constituição: dar apoio ao desenvolvimento vocacional, formação e inclusão de pessoas com esquizofrenia.

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

IPCDVS S N
Rua do Colégio Novo
3000-115 COIMBRA
Recriar.caminhos@gmail.com
<http://www.recriarcaminhos.pt>

1. Princípios Fundamentais

Associação ReCriar Caminhos – Carta de Princípios Básicos para a reabilitação Psicossocial de Pessoas com Esquizofrenia:

O Princípio da possibilidade da reabilitação:

A reabilitação psicossocial das pessoas com esquizofrenia é possível e constitui uma componente essencial do processo terapêutico, devendo, por isso, ser nele integrada desde o seu início.

O Princípio da integração:

A reabilitação psicossocial é um processo integrador de intervenções diversificadas tanto no plano individual como no plano sociocultural. Os resultados das intervenções no plano individual dependem da existência ou não de intervenções destinadas à inserção na vida da comunidade.

O Princípio da justiça:

A reabilitação psicossocial é um direito fundamental das pessoas com esquizofrenia, direito inerente à dignidade da pessoa humana, e correlativo do direito ao trabalho, ao bom nome e à inclusão social.

O Princípio da proximidade:

A reabilitação psicossocial requer o apoio de estruturas e serviços de proximidade, de fácil acesso por parte dos doentes, que façam a ponte entre os hospitais, as famílias e as instituições de formação, de trabalho e de inserção comunitária.

O Princípio do apoio familiar:

As famílias constituem a estrutura de suporte natural das pessoas doentes e o primeiro fator da sua integração na comunidade. Para o desempenho da sua missão, as famílias precisam de apoios adequados e eficazes, designadamente nos planos psicológico, educativo e social.

O Princípio da auto participação:

A reabilitação psicossocial envolve a motivação, a adesão e a participação da própria pessoa no processo da sua recuperação, na melhoria da sua qualidade de vida e na inserção plena na vida social e cultural da sua comunidade.

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

IPCDVS S N
Rua do Colégio Novo
3000-115 COIMBRA
Recriar.caminhos@gmail.com
<http://www.recriarcaminhos.pt>

2. Entidade

A **RECRIAR CAMINHOS** é uma Associação de Direito Privado sem fins lucrativos, sendo uma IPSS, tem como missão dar “Apoio ao Desenvolvimento Vocacional, Formação e Inclusão de Pessoas com Esquizofrenia” com vista à sua reabilitação psicossocial.

A sua sede situa-se na Rua do Colégio Novo, Instituto de Psicologia Cognitiva - IPCDVS S N 3000-115 COIMBRA.

A Associação **RECRIAR CAMINHOS** - nasceu para responder á **carência de serviços de reabilitação psicossocial em Coimbra**. Conta para tal com uma equipa de colaboradores – voluntários e pessoal técnico qualificado.

Foi oficialmente registada como pessoa colectiva no Conservatória do Registo Comercial de Coimbra, no dia 24 de outubro de 2008 com o NIPC 508777011.

Exerce a sua atividade principal de apoio a pessoas com deficiência, com o **CAE – 88102** e a **sua atividade secundária de formação profissional com o CAE – 85591**.

A sua página na Internet encontra-se em: <http://www.recriarcaminhos.pt>

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

IPCDVS S N
Rua do Colégio Novo
3000-115 COIMBRA
Recriar.caminhos@gmail.com
<http://www.recriarcaminhos.pt>

3. Plano de Atividades de 2015

De entre as ATIVIDADES realizadas ao longo de 2015, iremos registar neste Relatório as que assumiram maior relevância quer para a concretização dos fins estatutários e da missão social da ReCriar Caminhos quer para o seu desenvolvimento a curto e médio prazo.

Não obstante a existência de fortes dificuldades financeiras, já assinaladas em Relatórios de anos anteriores, que determinam uma aflitiva escassez de recursos humanos e condicionam significativamente o desenvolvimento de projectos considerados muito importantes e inovadores, continuou todavia a ser possível ultrapassar obstáculos e realizar um conjunto de ATIVIDADES que justificam o esforço e a vontade dos membros da Direcção em prosseguirem as finalidades fundacionais da Associação.

1. Sessões de apoio, orientação e aconselhamento vocacional

Apesar da escassez de recursos humanos, acima referida, foi possível no decurso de 2015, tal como em anos anteriores, realizar diversas *consultas e entrevistas de apoio psicológico, orientação e aconselhamento vocacional* a pessoas que o solicitaram designadamente por intermédio de familiares, com os quais foram também realizadas reuniões de esclarecimento, orientação e suporte emocional.

Os serviços prestados poderiam ter maior expressão e corresponder com maior celeridade aos pedidos de apoio recebidos se houvesse a possibilidade de contratar mais psicólogos, cuja carência se faz sentir de forma dramática.

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

IPCDVS S N
Rua do Colégio Novo
3000-115 COIMBRA
Recriar.caminhos@gmail.com
<http://www.recriarcaminhos.pt>

2. Atividades da Oficina de Poesia, e Teatro Terapêutico - “Os ControVersos”

No âmbito das *atividades de valorização pessoal e inserção social pelas Artes*, que foram sendo realizadas ao longo de 2015, merecem especial atenção as três seguintes:

2.1. Participação nas celebrações do Dia Mundial da Poesia

Integrado no Projecto ORFEU EM COIMBRA e tendo como finalidade principal celebrar o Dia Mundial da Poesia, realizou-se o Colóquio **Os poetas falam de Poesia** que teve lugar na Casa da Escrita, das 18 às 20h00 do dia 21 de Março,

Estiveram presentes vários membros dos “**ControVersos**” e dois dos seus membros António Amaral Tavares e Catarina Costa foram convidados, enquanto poetas, a dar o seu testemunho sobre a criação literária e sobre os contributos da Escrita poética para o desenvolvimento pessoal bem como para a construção de comunidades mais fraternas e solidárias.

2.2. Participação na XVIIª Semana Cultural da Universidade de Coimbra

“**Os ControVersos**”, em parceria com “**InterDito**” - Grupo de Expressão Dramática da Faculdade de Psicologia, Ciências da Educação e Serviço Social da UC, organizaram o espetáculo de Leituras Encenadas “**Lembrar Orpheu 1915-2015**” que teve lugar no TAGV, pelas 21h30 do dia 7 de Abril.

Tratou-se da reposição melhorada de idêntico espetáculo apresentado no mesmo local em Outubro de 2014.

Lembrar Orpheu 1915-2015 teve a participação dos seguintes membros “**Os ControVersos**”: António Amaral Tavares, Cátia Silva, Eduardo Godinho, Fernando Lobo Duarte, José Crespo de Carvalho, Manuel Viegas Abreu, Margarida Pedroso Lima, Maria Manuela Abreu, Mariana Morais, Miriam Jorge e Nuno Seiça Salgado

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

IPCDVS S N
Rua do Colégio Novo
3000-115 COIMBRA
Recriar.caminhos@gmail.com
<http://www.recriarcaminhos.pt>

2.3. Celebração do Dia Mundial de Saúde Mental (10 de Outubro) Participação na IIIª semana “SAÚDE MENTAL E ARTE” promovida pelo Programa Nacional de Saúde Mental e Direcção Geral de Saúde (DGS)

A Direcção Geral de Saúde por intermédio do **Programa Nacional de Saúde Mental** tem vindo a promover, em cada ano, a organização de uma Semana “**SAÚDE MENTAL E ARTE**” com o objetivo de combater o estigma associado às doenças mentais.

Em 2015, as ATIVIDADES decorreram em diversas cidades do Alentejo. Convidada a participar, a **ReCriar Caminhos** preparou o espectáculo de Leituras Encenadas *TRABALHOS EM VIDRO* - Das Artes à Poesia e da Poesia às Artes, com base numa selecção de poemas do livro homónimo de António Amaral Tavares.

A apresentação do espectáculo teve lugar no Centro de Artes do Espectáculo de Portalegre, no dia 9 de Outubro de 2015 pelas 21h00. Participaram os seguintes membros da ReCriar Caminhos: Nuno Salgado, Cátia Silva, António Amaral Tavares, Margarida Lima, Manuela Abreu, José Crespo de Carvalho, Mariana Morais, Eduardo Godinho e Manuel Viegas Abreu.

3. Organização, orientação e acompanhamento das ATIVIDADES de Estágios Profissionais

De entre as atividades realizadas neste âmbito, salientamos as seguintes:

- 3.1. Atividades relativas à elaboração e apresentação dos Relatórios de acompanhamento e avaliação dos estágios profissionais da Lic.ª Cátia Patrícia Fernandes da Silva e da Lic.ª Ana Catarina Almeida da Costa,

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

IPCDVS S N
Rua do Colégio Novo
3000-115 COIMBRA
Recriar.caminhos@gmail.com
<http://www.recriarcaminhos.pt>

assim como da preparação e apresentação dos documentos respeitantes ao processo de encerramento dos referidos estágios.

- 3.2. Apresentação ao IEFP da candidatura à **Medida Reativar** do estágio da **Lic.ª Elisabete Fernandes**, com a duração de seis meses, que teve início no dia 1 de Setembro.

No âmbito deste estágio, deu-se início à candidatura do projecto intitulado “**Inclusão social pelas Artes na Saúde Mental: Caminhos de interação das Artes e do Trabalho**” que foi apresentado ao programa “**PARTIS – Práticas Artísticas para a Inclusão Social**” da **Fundação Gulbenkian**.

Em parceria com a **Fundação Beatriz Santos**, foram também desenvolvidos trabalhos, conducentes à apresentação da “**manifestação de interesse**” de candidatura à medida PARCERIAS PARA O IMPACTO do Programa “**Portugal Inovação Social**”.

4. Relatório e Plano de Atividades 2015-2016 relativo ao Prémio EPIS – “**Bolsas Escolas de Futuro**” 2014

As atividades desenvolvidas no âmbito da atribuição do **Prémio EPIS** na Categoria de “**Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social de jovens carenciados**” foram objecto de um Relatório e Plano de ATIVIDADES 2015-2016, atualizado e apresentado em Setembro de 2015, devendo a execução de algumas atividades previstas merecer a melhor atenção e divulgação no próximo ano.

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

IPCDVS S N
Rua do Colégio Novo
3000-115 COIMBRA
Recriar.caminhos@gmail.com
<http://www.recriarcaminhos.pt>

5. Atividades de investigação e de difusão de conhecimentos científicos

Neste campo são de salientar as seguintes atividades:

- 5.1. Publicação de Carina Teixeira; Eduardo Santos e Manuel Abreu do capítulo “**Reabilitação psicossocial de jovens adultos com problemas de saúde mental**: Contributos para o desenvolvimento de serviços de reabilitação em Portugal” no livro intitulado **Jovens Adultos**, coordenado por António Castro Fonseca e publicado pela Almedina Editores (2015).
- 5.2. Apresentação por Manuel V. Abreu da comunicação “**O Caso de Ângelo de Lima Poeta de Rilhafoles ou Poeta d’ Orpheu?**” nas *VI Jornadas Internacionais de História da Psiquiatria e Saúde Mental* que se realizaram em Coimbra nos dias 11 e 12 de Maio de 2015.
- 5.3. Continuação de dois estudos: conduzidos por Catarina Costa sobre o *papel terapêutico das artes*:
 - a) O primeiro tem por objectivo principal compreender os fatores promotores dos benefícios e das potencialidades terapêuticas das produções artísticas criadas em contextos não profissionais por pessoas com doença mental grave;
 - b) O segundo procura realizar uma revisão bibliográfica sobre escrita enquanto terapia, estabelecendo-se a diferenciação entre a escrita criativa e a escrita expressiva no âmbito terapêutico.
Este último estudo, encontra-se em fase de aperfeiçoamento com vista a uma próxima publicação.

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

IPCDVS S N
Rua do Colégio Novo
3000-115 COIMBRA
Recriar.caminhos@gmail.com
<http://www.recriarcaminhos.pt>

6. Campanha de novos associados

Deu-se início a uma campanha de angariação de novos sócios com um objetivo bem definido e metas calendarizadas. Dado que o número de 36 associados no final de 2015 é, objetivamente, muito baixo, torna-se indispensável aumentar de forma significativa o número de associados para que a Associação possa crescer, projetando alcançar o dobro do número atual no final do próximo ano.

Pretende-se também alargar a angariação de associados a empresas e outras instituições que, sob a designação de “pessoas colectivas”, os Estatutos consideram poder constituir uma categoria de associado além das “pessoas singulares”.

7. ATIVIDADES de Gestão

No decurso de 2015, foram realizadas as seguintes reuniões plenárias da Assembleia Geral da associação:

7.1 Assembleia Geral de 25 de Março para apresentação do Relatório de ATIVIDADES e Contas de 2014

7.2. Assembleia Geral de 19 de Novembro no Auditório do IUJP- Instituto Universitário Justiça e Paz (antigo CADC), para a apresentação e votação do Programa de Acção e Orçamento para 2016, e confirmação da "adequação" dos Estatutos às normas do DL 172-A, 2014 de 14 de Novembro.

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

IPCDVS S N
Rua do Colégio Novo
3000-115 COIMBRA
Recriar.caminhos@gmail.com
<http://www.recriarcaminhos.pt>

8. Preparação de alguns projetos em desenvolvimento

- 8.1. Na continuidade de trabalhos preparatórios, a organização, para o próximo ano, do Seminário / Workshop sobre “ ***O Valor Terapêutico das Artes e do Trabalho na Promoção da Saúde Mental***” é um projecto que merece ser prosseguido.
- 8.2. Continuar a campanha de angariação de associados, visando também alargar a angariação de associados a empresas e outras instituições que, sob a designação de “pessoas colectivas”, os Estatutos consideram poder constituir uma categoria de associado além das “pessoas singulares” é tarefa em agenda.
- 8.3. Com base nos contactos desenvolvidos junto da Rádio Universidade da AAC - Associação Académica de Coimbra da AAC, dar continuidade às diligências encetadas com vista à criação de uma “**Oficina de Rádio**” constitui um projecto de muito interesse.
- 8.4. No quadro do protocolo de cooperação com a **Faculdade de Psicologia**, o lançamento da campanha de combate ao estigma “A Reabilitação Psicossocial é Possível” constitui também um projecto com planos já preparados a aguardar condições de concretização.

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

IPCDVS S N
Rua do Colégio Novo
3000-115 COIMBRA
Recriar.caminhos@gmail.com
<http://www.recriarcaminhos.pt>

4. Enquadramento histórico do terceiro setor

A Constituição da República Portuguesa (artigo 80.º), referindo-se à organização económica do País, considera a coexistência de três setores – o setor público, o setor privado e o setor cooperativo e social.

«Terceiro setor»; «Setor não lucrativo» e «setor sem fins lucrativos»; «Economia social» e «economia solidária»; «Organizações não governamentais»; «Organizações da sociedade civil».

Estes termos proliferam um pouco por todo o mundo e são muitas vezes utilizados indistintamente para referir o mesmo conjunto de organizações sem fins lucrativos, ressaltam o facto de este conjunto de organizações não ter como vocação essencial o lucro

Porquê terceiro setor? Porque, embora seja um setor cujas origens são antigas – no caso português, por exemplo, encontramos organizações deste tipo antes da fundação da nacionalidade –, este setor manteve-se invisível durante muito tempo. Assim, terá sido o terceiro dos três a ser descoberto. Descoberto pela academia, pelos meios de comunicação social, pelo público em geral, pelos decisores políticos.

E mesmo nestes meios nem todo o «terceiro setor» terá sido descoberto ainda – descobriram-se parcelas dele. Por exemplo, a **área social**, cujos serviços estão fortemente assentes em organizações privadas sem fins lucrativos de solidariedade social apoiadas no financiamento público por intermédio de acordos de cooperação. *E talvez seja esta área que mais é identificada no nosso país como o terceiro setor.*

As organizações do terceiro setor são as incubadoras de novas ideias e fora onde se dá voz às injustiças sociais. [...] São os lugares em que os pobres podem encontrar uma ajuda [...]. As organizações sem fins lucrativos ajudam a preservar as tradições e abrem portas a novas experiências intelectuais. O terceiro setor é onde muitas pessoas aprendem a praticar a arte da participação democrática. É o lugar em que o companheirismo se procura e as amizades se criam. Proporciona um espaço e tempo para a exploração da dimensão espiritual. Finalmente, o terceiro setor é onde as pessoas relaxam e brincam, e onde experimentam de forma mais completa os prazeres da vida e da natureza.

Rifkin, 1996

Porque a Prestação de Contas (accountability)?..

Quando [...] as organizações sem fins lucrativos são boas elas são muito boas. E boas devem ser porque lhes confiamos as funções mais importantes da sociedade – educar as nossas mentes, elevar as nossas almas, proteger a nossa saúde e segurança. [...] Mas quando [...] as organizações sem fins lucrativos são más elas são horrendas. [...] Se não nos fornecerem informação credível e sistemática, escândalos encherão os nossos jornais diários, e a confiança do público nestas importantes instituições sofrerá uma erosão.

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

IPCDVS S N
 Rua do Colégio Novo
 3000-115 COIMBRA
Recriar.caminhos@gmail.com
<http://www.recriarcaminhos.pt>

Herzlinger 1996

A prestação de contas tem relevância especial no âmbito das organizações do terceiro setor. Ao invés do que o senso comum poderia fazer crer, o facto de estas organizações não terem o lucro como fim principal não as ilibava, muito pelo contrário, de estabelecerem um processo de prestação de contas. Porquê? Porque, entre outras razões, a natureza das transacções neste setor é bastante diferente da natureza das transacções no setor privado e no setor público.

Esta diferença pode ser explicada através do esquema apresentado a seguir.



Terão uma missão cultural, educacional, de investigação, de lazer, de apoio social, filantrópica, de defesa de direitos humanos, de defesa de causas ambientais, entre muitas outras possíveis. É, contudo, importante desmistificar esta questão do lucro porque, na verdade, estas organizações podem ter lucro. Não podem é fazer deste o seu primeiro objectivo.

Neste contexto de intensificação da concorrência por fundos, uma eventual escassez de fundos, e/ou de um desejo de crescente autonomização por parte das instituições, pode levar uma instituição a optar por desenvolver atividades lucrativas, em paralelo com atividades não lucrativas relacionadas com a missão, servindo os fundos libertados pelas primeiras para sustentar as segundas, numa lógica de subsidiação cruzada.

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

IPCDVS S N
Rua do Colégio Novo
3000-115 COIMBRA
Recriar.caminhos@gmail.com
<http://www.recriarcaminhos.pt>

Fundamental é que as atividades lucrativas não venham nunca a desvirtuar o sentido de missão da organização, nem tão-pouco passem a ser atividades mais importantes do que aquelas que correspondem à razão de ser da organização e pela qual esta última foi criada.

QUE OPORTUNIDADES E DESAFIOS?..

Como desafios principais para o setor sem fins lucrativos em Portugal os seguintes (Franco, Sokolowski *et al.*, 2005):

- Aumentar a consciência do público sobre este setor: «Esta quase ausência de consciência de “setor” limita a capacidade do próprio setor em promover a filantropia, atrair o apoio do público, e assegurar políticas favoráveis ao seu futuro desenvolvimento.»;
- Fortalecer o enquadramento legal: «[] Portugal poderia levar a cabo alguma consolidação da estrutura legal do setor da sociedade civil. Isto poderia envolver uma sistematização das formas legais que as organizações podem adoptar, e uma maior consistência no tratamento fiscal destas organizações e das doações ao setor.»;
- Melhorar a capacidade do setor da sociedade civil: «Numa época de considerável dependência de subsídios estatais e de apoios da União Europeia, um número crescente de organizações da sociedade civil em Portugal estão cada vez mais conscientes da necessidade de profissionalizarem a gestão das suas instituições de forma a garantirem o melhor serviço possível aos seus beneficiários.»;
- Melhorar as relações governo - organizações não lucrativas: «Ao mesmo tempo, parece permanecer alguma ambiguidade acerca das funções que o Estado deveria não só financiar como levar a cabo, e acerca das funções que deveria confiar às organizações da sociedade civil com o apoio do Estado. De forma semelhante, permanecem algumas incertezas da parte do setor da sociedade civil e do público em geral sobre a cooperação apropriada da sociedade civil com o Estado, e sobre a forma como preservar algum grau de autonomia da sociedade civil enquanto que se persegue a cooperação entre o Estado e os grupos da sociedade civil.».

Fala-se também na CAPACIDADE ORGANIZACIONAL – UM DESAFIO

Atualmente fala-se na necessidade das entidades sem fins lucrativos ganharem mais capacidade. Fala-se de capacitação ou criação de capacidade (em inglês, *capacity-building*). **O que significa isto quando aplicado ao nível organizacional?** A capacidade organizacional pode ser definida como a aptidão da organização em satisfazer ou influenciar os seus *stakeholders* – entidades interessadas.

(Fowler, Goold *et al.*, 1997.)

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

IPCDVS S N
Rua do Colégio Novo
3000-115 COIMBRA
Recriar.caminhos@gmail.com
<http://www.recriarcaminhos.pt>

Mapa de stakeholders



É importante que a organização saiba para quem existe, e conheça quais as suas expectativas e quais as medidas de satisfação que estes *stakeholders* valorizam. Tantas e tantas vezes nestas organizações se perde a clareza de para quem existem; e ao invés de se focalizarem nos utilizadores dos seus serviços, focalizam-se no interior da organização e nos interesses dos colaboradores, ou na (árdua) tarefa de garantir a sustentabilidade financeira por mais algum tempo.

De uma forma simples, e seguindo a sugestão de Fowler, podemos dizer que a capacidade organizacional é determinada pelas competências humanas, pelos recursos (não humanos – materiais e financeiros), pelas relações externas (que devem ser eficazes), e por uma postura de aprendizagem com os resultados.

Essencial também é que as pessoas sejam convidadas a participar na discussão das questões que as afectam, que contribuam de alguma forma para enriquecer a informação que serve à tomada de decisão.

TÍTULO
*ECONOMIA DO CONHECIMENTO
E ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS*

AUTORES
António Manuel Andrade
Raquel Campos Franco

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

IPCDVS S N
Rua do Colégio Novo
3000-115 COIMBRA
Recriar.caminhos@gmail.com
<http://www.recriarcaminhos.pt>

Enquadramento contabilístico do terceiro setor

Consubstanciado nos Diplomas abaixo mencionados e exigidos pelo **SNC – ESNL, Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo**, apresentamos e descrevemos toda a informação contabilística necessária para a compreensão dos **Mapas Financeiros, da Associação Recriar Caminhos relativos a 2015.**

- **Decreto-Lei n.º 64/2013 de 13 de Maio - Procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 36 – A / 2011 de 9 de Março alterado pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro, -** Aprova o Regime da Normalização Contabilística para as *Microentidades* e entidades do setor não lucrativo e transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva n.º 2009/49/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Junho, e a Diretiva n.º 2010/66/UE, do Conselho, de 14 de outubro.
- **Portaria n.º 220 / 2015 de 24 de Julho – Aprova os Modelos de Demonstrações Financeiras a apresentar pelas entidades que apliquem o Regime Contabilístico ESNL**
- **Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho e respetiva Declaração de Retificação n.º 41-A/2015 – Aprova o Código de Contas específico para as Entidades do Setor Não Lucrativo**
- **Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, publica a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo – NCRF – ESNL, substituindo o Aviso n.º 6726 – B / 2011 de 14 de Março.**

Com a presente descrição pretende-se explicar os **Mapas Financeiros**: a sua estrutura, o seu conteúdo e o significado das contas **contabilísticas**, movimentadas pela Associação Recriar Caminhos no corrente ano.

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

IPCDVS S N
 Rua do Colégio Novo
 3000-115 COIMBRA
Recriar.caminhos@gmail.com
<http://www.recriarcaminhos.pt>

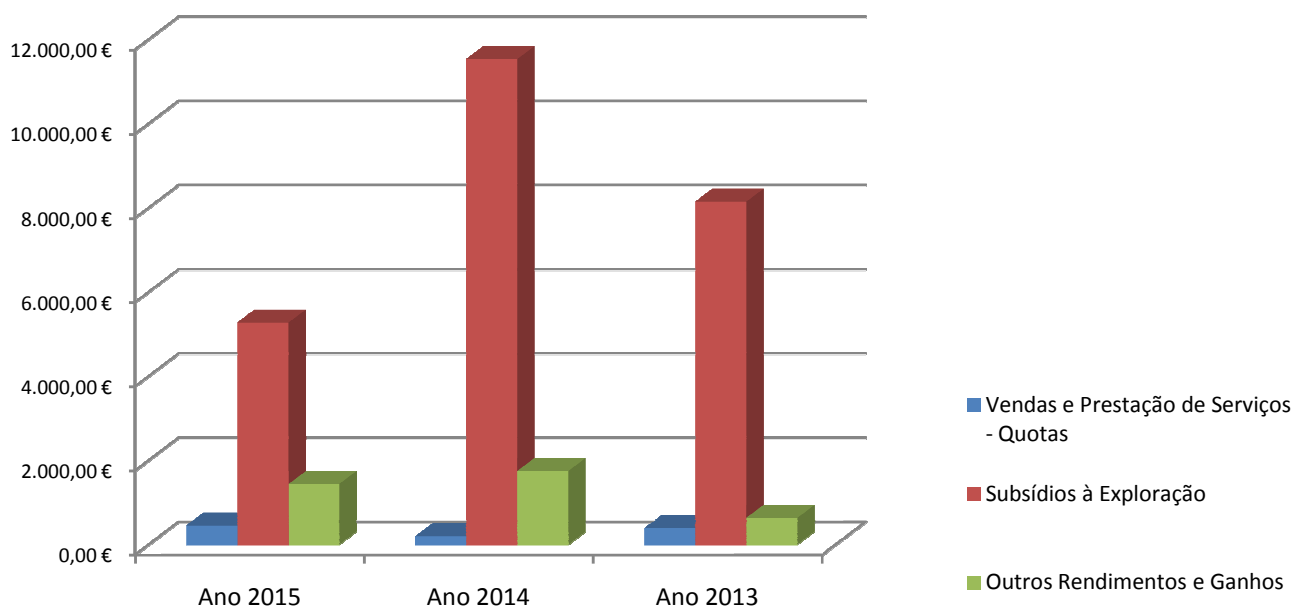
5. Evolução das principais rubricas de Rendimentos e de Gastos

RENDIMENTOS dos anos de 2015, 2014 e de 2013

RENDIMENTOS	Ano 2015	Ano 2014	Ano 2013
Vendas e Prestação de Serviços - Quotas	455,00 €	200,00 €	395,00 €
Subsídios à Exploração	5.275,21 €	11.536,43 €	8.149,70 €
Outros Rendimentos e Ganhos	1.445,57 €	1.751,62 €	637,88 €
Total dos Rendimentos	7.175,78 €	13.488,05 €	9.182,58 €

No que respeita á atividade desenvolvida ao longo dos exercícios económicos de 2015, 2014 e 2013, verificou-se um **total de rendimentos no montante de: 7.175,78€; 13.488,05€ e de 9.182,58€.**

EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS – Anos de 2015, 2014 e 2013



RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

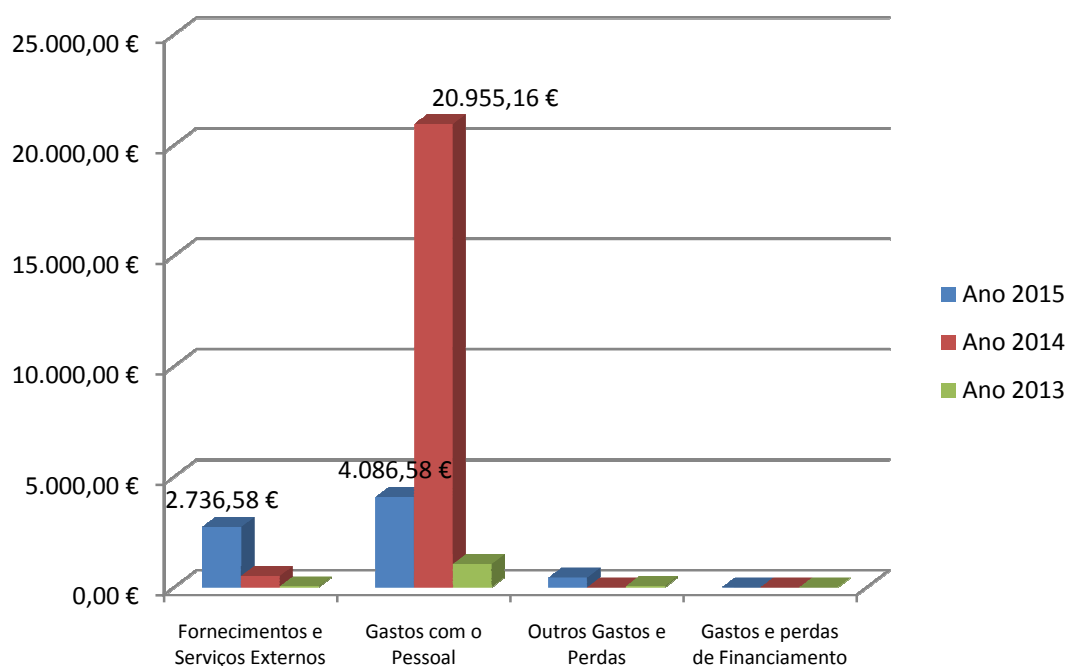
IPCDVS S N
 Rua do Colégio Novo
 3000-115 COIMBRA
Recriar.caminhos@gmail.com
<http://www.recriarcaminhos.pt>

GASTOS dos anos de 2015, 2014 e de 2013

GASTOS	Ano 2015	Ano 2014	Ano 2013
Fornecimentos e Serviços Externos	2.736,58 €	511,81 €	44,58 €
Gastos com o Pessoal	4.086,58 €	20.955,16 €	1.056,21 €
Outros Gastos e Perdas	451,64 €	0,00 €	60,00 €
Gastos e perdas de Financiamento	1,03 €	0,00 €	0,00 €
Total dos Gastos	7.275,83 €	21.466,97 €	1.160,79 €

No que respeita á atividade desenvolvida ao longo dos exercícios económicos de 2015, 2014 e 2013, verificou-se um **total de gastos no montante de : 7.275,83€; 21.466,97€ e de 1.160,79€.**

EVOLUÇÃO DOS GASTOS – Anos de 2015, 2014 e de 2013



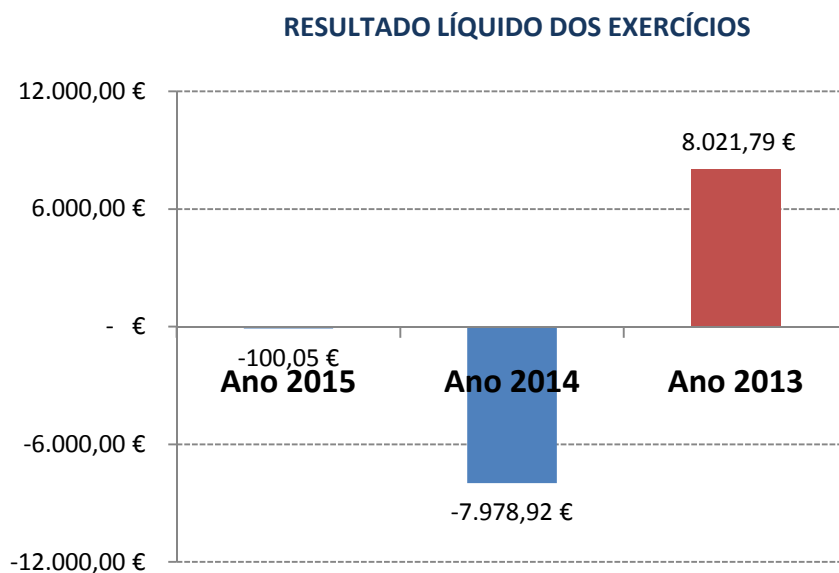
RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

IPCDVS S N
 Rua do Colégio Novo
 3000-115 COIMBRA
Recriar.caminhos@gmail.com
<http://www.recriarcaminhos.pt>

Evolução dos Resultados ao longo dos Anos de 2013, 2014 e de 2015

	2015	2014	2013
RESULTADO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS	- 100,05 €	- 7.978,92 €	8.021,79 €

Nos exercícios de 2015, 2014 e de 2013, os Resultados da Associação Recriar Caminhos, foram respetivamente de: em 2015 um Resultado negativo de 100,05€, em 2014 um Resultado negativo de 7.978,92 €; e em 2013 um Resultado positivo de 8.021,79 €.



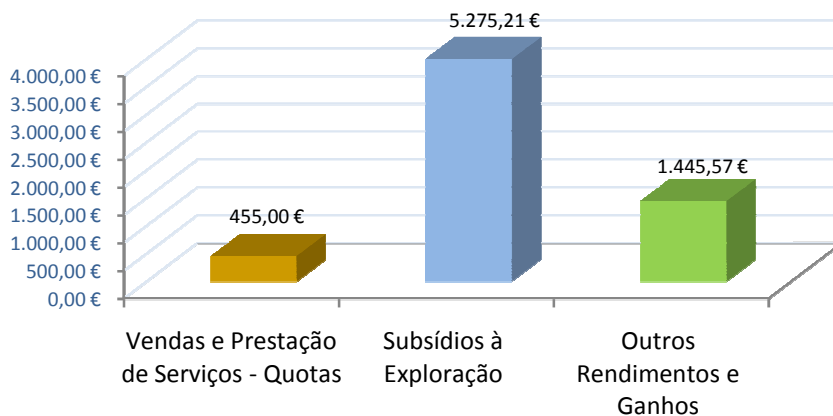
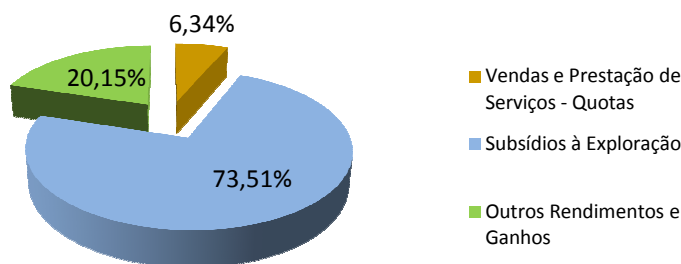
RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

IPCDVS S N
 Rua do Colégio Novo
 3000-115 COIMBRA
Recriar.caminhos@gmail.com
<http://www.recriarcaminhos.pt>

6. Resultados do período de 2015

Rendimentos do Ano de 2015

RENDIMENTOS 2015		Peso %
Vendas e Prestação de Serviços - Quotas	455,00 €	6,34%
Subsídios à Exploração	5.275,21 €	73,51%
Outros Rendimentos e Ganhos	1.445,57 €	20,15%
Total dos Rendimentos	7.175,78 €	100,00%



No que respeita á atividade desenvolvida ao longo do exercício económico de 2015, verificou-se um total de rendimentos no montante de 7.175,78 €.

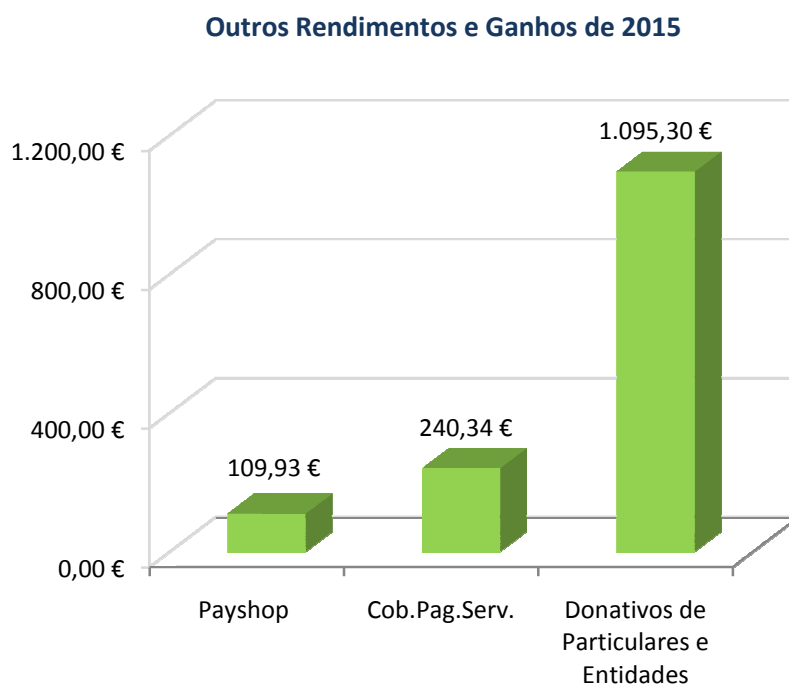
RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

IPCDVS S N
Rua do Colégio Novo
3000-115 COIMBRA
Recriar.caminhos@gmail.com
<http://www.recriarcaminhos.pt>

Detalhe da rubrica “Outros rendimentos e Ganhos”, no valor de 1.445,57 €.

Este montante refere-se a:

- ▶ Payshop – Representa donativos no valor de 109,93 €;
- ▶ Cob. Pag. Serv. - Representa donativos no valor de 240,34€;
- ▶ Donativos de Particulares e Entidades, no valor de 1.095,30€.



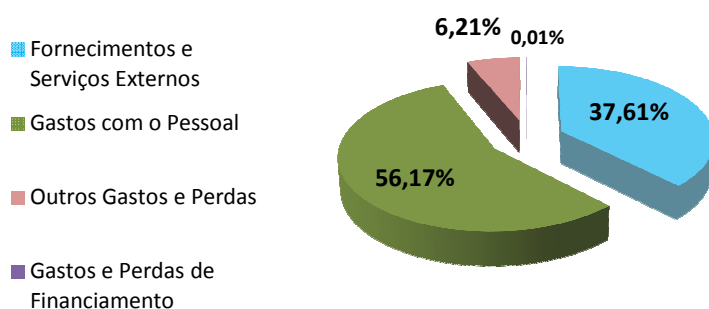
RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

IPCDVS S N
 Rua do Colégio Novo
 3000-115 COIMBRA
Recriar.caminhos@gmail.com
<http://www.recriarcaminhos.pt>

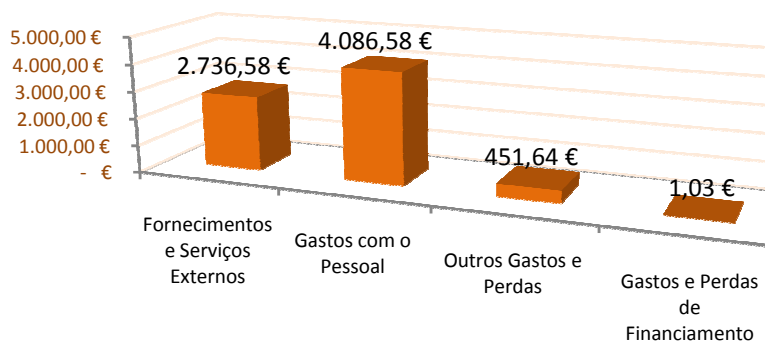
Gastos do Ano de 2015

GASTOS 2015		Peso %
Fornecimentos e Serviços Externos	2.736,58 €	37,61%
Gastos com o Pessoal	4.086,58 €	56,17%
Outros Gastos e Perdas	451,64 €	6,21%
Gastos e Perdas de Financiamento	1,03 €	0,01%
Total dos Gastos	7.275,83 €	100,00%

No que respeita à atividade desenvolvida ao longo do exercício económico de 2015 verificou-se um total de gastos no montante de 7.275,83 €.



GASTOS de 2015



RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

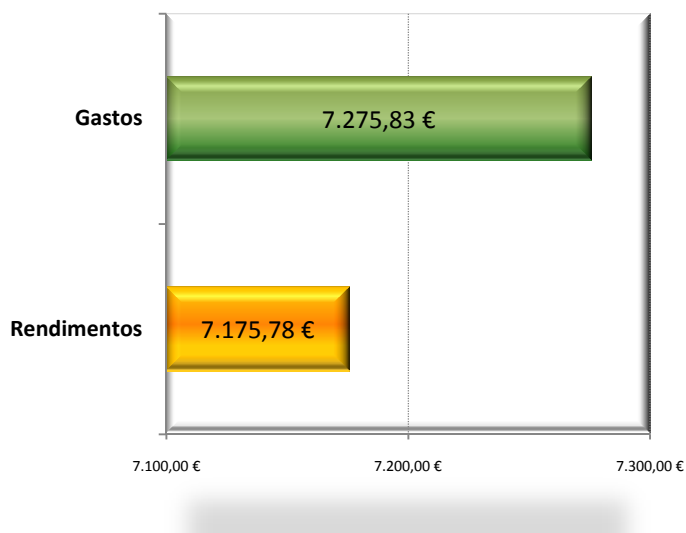
IPCDVS S N
Rua do Colégio Novo
3000-115 COIMBRA
Recriar.caminhos@gmail.com
<http://www.recriarcaminhos.pt>

RESULTADO DE 2015

	Ano 2015
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	- 100,05 €

No exercício de 2014, os Rendimentos da Associação Recriar Caminhos ascenderam a 7.175,78 € e os Gastos a 7275,83 €, daí ter obtido um Resultado negativo no montante de 100,05 €.

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO de 2015



RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

IPCDVS S N
 Rua do Colégio Novo
 3000-115 COIMBRA
Recriar.caminhos@gmail.com
<http://www.recriarcaminhos.pt>

7. Estrutura do Balanço e os indicadores económicos – Ano de 2015 e de 2014

ESTRUTURA DO BALANÇO

<i>RUBRICAS</i>	<i>2015</i>	<i>2014</i>	<i>Tx.crescimento</i>
Ativo não corrente	- €	- €	-
Ativo corrente	1.556,69 €	2.002,13 €	-22,25%
Total do Ativo	1.556,69 €	2.002,13 €	-

<i>RUBRICAS</i>	<i>2015</i>	<i>2014</i>	<i>Tx.crescimento</i>
Fundos Patrimoniais	- 1.481,63 €	- 1.381,58 €	7,24%
Passivo não corrente	- €	- €	-
Passivo corrente	3.038,32 €	3.383,71 €	-10,21%
Total do Passivo e Fundos Patrimoniais	1.556,69 €	2.002,13 €	-

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

IPCDVS S N
 Rua do Colégio Novo
 3000-115 COIMBRA
Recriar.caminhos@gmail.com
<http://www.recriarcaminhos.pt>

INDICADORES ECONÓMICOS

Indicadores	2015	2014
Rácios de Liquidez		
Liquidez Geral	51,24%	59,17%
Liquidez Imediata	5,05%	8,85%
Indic. de Solvabilidade de M/L Prazo		
Autonomia Financeira	-95,18%	-69,01%
Solvabilidade Total	-48,76%	-40,83%
Indic. de Endividamento		
Rácio de endividamento	-205,07%	-244,92%

8. Desempenho Económico-Financeiro

Através da análise detalhada à estrutura financeira da Recriar Caminhos, pode-se concluir pelos rácios de liquidez, da cobertura do Passivo, é apenas de 51,24% do seu Ativo Corrente e que 5,05% das suas Disponibilidades em Caixa satisfazem as suas necessidades de pagamentos no curto prazo. Evidenciando deste modo, grandes dificuldades de tesouraria e por conseguinte um baixo grau de segurança financeira para cobrir as suas responsabilidades.

Idêntico resultado se obtém com a análise do rácio de solvabilidade, representado por um valor negativo de 49%, o que indica uma grande vulnerabilidade para solver os seus compromissos com Fundos Próprios.

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

IPCDVS S N
Rua do Colégio Novo
3000-115 COIMBRA
Recriar.caminhos@gmail.com
<http://www.recriarcaminhos.pt>

O rácio de endividamento, no valor negativo de 205%, representa a percentagem de endividamento obtido junto do associado/fundador, Prof. Manuel Abreu em 2014 para colmatar o deficit do fundo de maneio e fazer face às atividades da Associação.

A Recriar Caminhos tem como prioridades de curto e médio prazo, estabelecer Parcerias; Acordos de Cooperação e Protocolos, com instituições como o ISS, IP; IEFP a Autarquia de Coimbra e outras entidades, para continuar a dar resposta aos pedidos de apoio e de “desenvolvimento vocacional e formação”, solicitados pelos seus utentes e familiares e deste modo contribuir para a inclusão de pessoas com esquizofrenia.

Coimbra, 16 de Março de 2016

A Direcção

Manuel Viegas Abreu
(Presidente)

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015

IPCDVS S N
Rua do Colégio Novo
3000-115 COIMBRA
Recriar.caminhos@gmail.com
<http://www.recriarcaminhos.pt>

ANEXOS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS